

Leitura

*A Revista
dos Melhores
Escritores*

Nº 10 — Rio de Janeiro — Ano XVI — Abril de 1958 — Cr\$ 10,00

1958

página 52



Leitura

«Se existe uma educação extra-escolar, LEITURA é no Brasil um dos seus melhores instrumentos.»

Carlos Drummond de Andrade

União dos Escritores

A PREOCUPAÇÃO imediata dos que vivem do ofício de escrever, deve ser a fundação de uma sociedade, onde todos unidos na defesa dos seus interesses, disponham dos elementos necessários para colaborar eficazmente, na solução dos problemas de nossa cultura.

Os escritores cariocas ou os residentes no Distrito Federal, seguindo o exemplo dos de São Paulo, que já apresenta, devidamente constituída, a sua associação classista — UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — em conseqüência da fusão das duas sociedades existentes, estão congregando esforços visando uma assembléia geral, com a participação de todos os escritores, a fim de constituírem, sem perda de tempo, a sua UNIÃO.

Acompanhando o desenvolvimento econômico e social do país, a nossa indústria de livros já apresenta uma produção que se aproxima dos cinquenta milhões de exemplares, anualmente, o que significa mais de dois livros para cada pessoa alfabetizada com capacidade aquisitiva para comprar livros. Este movimento editorial exige a participação dos escritores como autores, tradutores e supervisores. Se há 15 anos aproximadamente, quando foi fundada a ABDE, em S. Paulo, num congresso nacional de escritores, que se tornou famoso por sua Declaração de Princípios, os escritores já sentiam a necessidade de sua associação de classe — devemos ter em conta que a produção anual de livros, naquela ocasião, pouco excedia de cinco milhões de exemplares — o que não dizer hoje, quando ela é quase dez vezes superior àquela cifra. o que multiplica também os interesses dos escritores?

Naquela época, os problemas políticos decorrentes de uma longa ditadura em iminente agonia, criaram alguns anos depois, situações difíceis entre os escritores militantes politicamente que os havia de conduzir, por falta de uma melhor compreensão da defesa dos seus interesses, à divisão de sua sociedade de classe, e ao debilitamento dos grupos subsistentes.

Hoje as condições são favoráveis à união dos escritores — o exemplo de São Paulo, insistimos, é eloquente — porque aqueles problemas que contribuíram para a cisão da classe estão, neste momento, relegados a um plano secundário. As convicções políticas, filosóficas e religiosas dos nossos escritores, nos dias que estamos vivendo, não constituem obstáculos à sua inadiável união. Os seus interesses superiores estão exigindo imediatamente, a fundação de uma sociedade classista, onde todos possam zelar pelos seus interesses, e participarem de bom grado no desenvolvimento da cultura nacional.

LEITURA se sentirá feliz dando sua colaboração, desinteressada, para a realização daquela assembléia que há de culminar com a criação da UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES, seção do Distrito Federal.

Estamos certos que todos os escritores, côncios dos seus direitos, estão convencidos desta necessidade.

B. M.

Neste Número:

Joaquim Pimenta O amuleto e o Povo	7
Adonias Filho Uma novela: «A amazona»	9
Elias Chaves Neto Súbita importância de um livro	16
Yone Rodrigues Última elegia	16
Sadala Marón Homenagem a Espanha que ficou...	17
Afonso Romano de Santana Apologia do Branco	18
José Firmo Dois grandes escritores	20
Roberto Sissón Tiradentes	21
Rubem Braga Santa Tereza	22
Álvaro Armando Coisas de Leitura	23
Fritz Teixeira de Salles Notícias de Belo Horizonte	24
Ivan Pedro de Martins Literatura Especializada	25
Pádua de Almeida Prêmio de Viagem ao estrangeiro...	23
Clóvis Assumpção «Homens e algas»	29
Barboza Mello Copacabana: cidade os contrastes...	32
Yvonne Jean Fraude contra a educação popular	34
Dias da Costa O mundo dos bichos (conto)	37
Eliezer Demenezes Notícias de Pôrto Alegre	38
Alberto Pizarro Jacobina Edgard Sussekind de Mendonça	39
J. Guimarães Menegale Literatura e revolução	40
Sílvio Júlio João Cândido no Uruguai	41
Fagundes de Menezes Prêmio aos tradutores	42
Wenceslau Rosa O dinheiro não vale nada...	43
Aôr Ribeiro Sou anjo mesmo	44
H. de Freitas Puglielli Panorama cultural do Paraná	46
Alberto Renzo Divulgação Científica Popular	48
Alberto Lehmann Página educativa	49
Antônio José Uma brasileira na Colômbia	58
Geraldo Freitas Estante jurídica	

Alex Viany — CINEMA — Marc Berkowitz — ARTES PLÁSTICAS — Willy Keller e I.B.M. — TEATRO — Haroldo Costa — RÁDIO-TV-DISCOS — Santos Moraes — VIDA CULTURAL — Red. REGISTRO BIBLIOGRÁFICO BRASILEIRO.